

São Sebastião ganha bolsa-escola

Tony Winston

O governador Cristovam Buarque entregou, ontem, a primeira bolsa-escola em São Sebastião, para a dona de casa Maria Aparecida de Oliveira. Ao todo serão beneficiadas 856 famílias que possuem filhos com idade entre 7 e 14 anos, matriculados em escolas da rede pública.

Centenas de pessoas compareceram ao Caic de São Sebastião para acompanhar a distribuição das bolsas. O governador aproveitou a visita à cidade para sancionar a lei que cria o Pólo Hortifrutigranjeiro da satélite e inaugurar a rede elétrica na quadra 201.

Para participar do Programa Bolsa Familiar, criado em janeiro deste ano, as famílias têm que residir no DF por mais de cinco anos, ter renda per capita familiar mensal de meio salário mínimo por pessoa e os filhos matriculados em escola pública. Têm que comprovar ainda que estão inscritos nos Programas de Emprego e Renda da Secretaria de Trabalho-Sine.

O valor da bolsa equivale a R\$ 100,00 e é pago durante 12 meses, podendo ser renovado por mais um ano, dependendo das condições da família e da freqüência dos alunos. Em seu discurso, Cristovam chamou atenção para a freqüência obrigatória. "O governo fez sua parte, agora a comunidade deve cumprir a



Governador observa que freqüência do aluno às aulas é obrigatória para a família não perder bolsa

sua", disse.

O secretário de Educação Antônio Ibañez chamou a atenção para os resultados do programa. Segundo ele, nas cidades em que foi implantado foi verificada uma expressiva diminuição da evasão escolar. Para continuar a receber o dinheiro, nenhuma criança da família pode faltar a mais de 10% das aulas.

Dados da Secretaria de Educação referente ao Paranoá, primeira satélite a ser beneficiada com o programa, indicam que a evasão vem decrescendo. Das 1.686 famílias que começaram a receber através do BRB a bolsa a partir de junho, 159 não puderam retirar o dinheiro. **Beneficiada** — Maria Aparecida da Silva Oliveira, de 33 anos, é

baiana e tem sete filhos, com idade entre 8 e 16 anos. Não trabalha fora e a renda da família não passa de R\$ 300,00 ganhos pelo marido, Diolino Francisco de Oliveira, que trabalha como pintor. Demonstrando nervosismo após receber a bolsa, Maria Aparecida disse "que vai usar todo o dinheiro nos estudos das crianças".